

B) 133.

PROP.
DCDJ
DICUL
DAF
DICA
SEGOM



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

GAPAJ REUNIÃO Nº: 06/2022
TEJ

PROPOSTA

Nº : 05/2022/DCDJ/DICUL

Realizada em: 02/03/2022

DELIBERAÇÃO Nº : 743/2022

ASSUNTO : **Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o TAS – Teatro de Animação de Setúbal**

A Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências, mantém nos seus objetivos o apoio a atividades culturais relevantes, procurando desenvolver políticas culturais sustentadas e novos rumos para a intervenção cultural que estejam intrinsecamente ligadas à qualidade de vida das populações e às dinâmicas sociais.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L é, reconhecidamente, uma das mais prestigiadas e importantes instituições culturais do concelho e da região a trabalhar no domínio das artes cénicas, sendo atribuído, em 17 de outubro de 1987, o estatuto de Entidade de Utilidade Pública.

Quer o Município de Setúbal, quer o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L, estão empenhados em dinamizar e potenciar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo.

Assim, propõe-se a aprovação nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas o) ou u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município e Setúbal e o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal - CRL, conforme anexo, no qual se contempla a atribuição de um apoio financeiro, no montante global anual de 100 000,00 € (cem mil euros), dividido em 12 (doze) tranches com início de pagamento após a assinatura do protocolo, que corresponde a: *Apoio à estrutura e atividades complementares* (Circulação, formação, reposições, entre outros); *Criação e produção artística* e *Serviço Educativo nas escolas do Concelho*.

Cabimento na rubrica orçamental 08 040701 2019 A9

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; 2 Abstenções; 9 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2022/02/24	1

PROPOSTA DE CABIMENTO

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
C0801	slgomes	2022/01/13	193	2022

DESCRIÇÃO DA DESPESA

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA O ANO DE 2022 ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL E O TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL - PROPOSTA N.º 05/2022/DCDJ/DICUL - \ ALÍNEAS O) E U) DO N.º 1 DO ARTIGO 33º DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos
ORGÂNICA : 08 DEP.CULTURA,DESPORTO,DIREITOS SOCIAIS,SAÚDE E JUV.
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS
PLANO : 2019 A 9
CULTURA
Protocolos-Divisão da Cultura

DOTAÇÃO DISPONÍVEL
217.400,00
A CABIMENTAR
100.000,00
SALDO APÓS CABIMENTO
117.400,00

EXTENSO

CEM MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2022/01/13

SERVIÇO REQUISITANTE

DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO

(slgomes)

PROCESSADO POR COMPUTADOR

AUTORIZAÇÃO





MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL
E O TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL – CENTRO
CULTURAL DE SETÚBAL, C.R.L.

1. Preâmbulo

A Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências, tem nos seus objetivos o apoio a atividades culturais relevantes, procurando desenvolver políticas culturais sustentadas e novos rumos para a intervenção cultural que estejam intrinsecamente ligadas à qualidade de vida das populações, às dinâmicas sociais e, de um modo mais estreito, à afirmação de uma cidade criativa.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L é, reconhecidamente, uma das mais prestigiadas e importantes instituições culturais do concelho e da região a trabalhar no domínio das artes cénicas.

Tendo sido fundada em 1975 pelos atores Carlos César, Carlos Daniel, António Assunção e Francisco Costa com o objetivo de descentralizar o teatro e desenvolver um trabalho de animação sociocultural, a companhia tem prosseguido tais fins sem interrupção desde aquele ano.

Quer o Município de Setúbal, quer o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L, estão empenhados em dinamizar e potenciar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.

2. Identificação das partes

Entre

O **Município de Setúbal**, pessoa coletiva n.º 501 294 104, com sede na Praça de Bocage, em Setúbal, representada, nos termos legais, pelo Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Valente Martins, adiante designado também por Primeiro Outorgante.

E

O **Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL**, pessoa coletiva n.º 501 457 160, com sede na Rua Dr. Aníbal Alvares da Silva, 9, em Setúbal, representado pelo Presidente de Direção, João Manuel Pinto Duarte Victor, adiante designado também por Segundo Outorgante.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

É celebrado o presente protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:

2. Parte Dispositiva

Cláusula Primeira

(Objeto)

1. O presente protocolo visa a cooperação e parceria estabelecendo o estreitamento das relações institucionais entre as entidades signatárias, cujo objetivo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural, educativa e recreativa entre as partes, nomeadamente, no desenvolvimento de iniciativas que envolvam, especialmente a comunidade da área do Município de Setúbal, entre outras.
2. O presente protocolo, visa regular o apoio ao desenvolvimento da atividade cultural permanente do Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, a utilização de instalações municipais assim como, os moldes em que é efetuada a comparticipação financeira por parte do Município de Setúbal.

Cláusula Segunda

(Comparticipação Financeira)

1. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação global anual de **100 000,00 € (cem mil euros)** para apoio das suas atividades culturais de carácter regular, designadamente:
 - 1.1. Apoio à estrutura e atividades complementares (Circulação, formação, reposições, entre outros)
 - 1.2. Criação e produção artística
 - 1.3. Serviço Educativo nas escolas do Concelho
2. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação financeira a ser atribuída através de tranches mensais divididas por 12 meses a contar da data de assinatura do protocolo entre ambas as partes.
3. A comparticipação financeira atribuída ao abrigo do presente protocolo não prejudica a eventual candidatura para outro tipo de apoios, designadamente apoios logísticos, apoio para construção, melhoramento e conservação de instalações, entre outros.

Cláusula Terceira

(Deveres do Primeiro Outorgante)

1. O Primeiro Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apoiar financeiramente de acordo com o valor descrito no presente protocolo.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

- 1.2. Apoiar a divulgação do trabalho realizado pelo Segundo Outorgante e fará menção expressa da sua participação, sempre que este constitua parte integrante da sua programação.
- 1.3. Prestar apoio na promoção das atividades e eventos organizados pelo Segundo Outorgante, em função da sua disponibilidade e através dos meios de comunicação e divulgação próprios.
- 1.4. Disponibilizar ao Segundo Outorgante a utilização do Teatro de Bolso, cedido a esta entidade com o objetivo da sua dinamização cultural em prol da comunidade setubalense, mediante protocolo específico.
- 1.5. Ceder ao Segundo Outorgante, mediante a sua disponibilidade e em regime de parceria, equipamentos municipais (designadamente, Fórum Municipal Luísa Todi, Cinema Charlot – Auditório Municipal, Casa da Cultura e A Gráfica – Centro de Criação Artística).
2. O Primeiro Outorgante isenta de taxas a utilização dos equipamentos municipais (considerando-os como apoio financeiro indireto) o Segundo Outorgante, mediante solicitação deste, tendo em vista a promoção e realização de eventos culturais destinados à comunidade, sem prejuízo das atividades já agendadas pelo Primeiro Outorgante.

Cláusula Quarta
(Deveres do Segundo Outorgante)

1. O Segundo Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apresentar, até 30 de setembro do ano corrente, o Plano de Atividades e o Orçamento Anual para 2023.
 - 1.2. Apresentar até ao dia 31 de março de cada ano os Relatórios de Atividade e de Contas referentes ao ano anterior, com respetivos comprovativos das despesas efetuadas ao abrigo do montante referido no número 1 da Cláusula Segunda, bem como cópia dos documentos comprovativos da respetiva quitação.
 - 1.3. Apresentar atempadamente toda a documentação legalmente exigida no que a espetáculos diz respeito, sob pena do evento não se concretizar.
 - 1.4. Fazer referência ao apoio da Câmara Municipal de Setúbal e a inserir o logótipo desta em todos os materiais de promoção e divulgação que venha a editar.
 - 1.5. A realizar durante o presente ano e sem qualquer encargo adicional para o Município, as seguintes atividades:
 - a) Apresentação das novas criações propostas no Plano de Atividades de 2022.
 - b) Espetáculos/animações teatrais integrados (as) em programas municipais até ao máximo de 8 sessões.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

- c) Participação em projetos, em parceria com o Município, destinados ao público infantil das escolas do 1º ciclo do concelho, até ao máximo de 25 sessões, com um novo espetáculo, preferencialmente com base no Plano Nacional de Leitura, sendo desta forma mais adequado ao público em questão.
 - d) Participação nas Comemorações do Dia Mundial do Teatro, a decorrer no mês de março, em parceria com a autarquia, destinado à comunidade do concelho de Setúbal e visitantes.
2. As atividades mencionadas no número anterior serão calendarizadas mediante acordo entre as partes.
 3. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, disponibilizará gratuitamente bilhetes, em número a definir por este, os quais serão entregues ao Primeiro Outorgante, que procederá à adequada distribuição.
 4. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, sempre que apresentar espetáculos à bilheteira nos equipamentos culturais municipais rege-se pelo acordo de produção estabelecido junto do Primeiro Outorgante, sendo este considerado um apoio financeiro indireto a apresentar no relatório de contas.
 5. O não cumprimento dos deveres constantes nos números anteriores implica a cessação da atribuição da comparticipação prevista, salvo situações devidamente justificadas.

Cláusula Quinta

(Disposições complementares)

1. A impossibilidade de cumprimento das datas ou eventos previstos no Presente protocolo só será admitida por motivos de força maior e devidamente fundamentados junto do Primeiro Outorgante, devendo ser acordadas novas datas por comum acordo.
2. O não cumprimento do estipulado no presente protocolo pelo segundo outorgante dará lugar à suspensão do mesmo e eventualmente à restituição dos pagamentos recebidos.

Cláusula Sexta

(Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas, caso a caso, por entendimento entre os outorgantes com a sua concordância expressa.

Cláusula Sétima

(Disposições finais)

1. O Presente protocolo produz efeitos reportados à data da assinatura entre as partes, sendo válido pelo período de 12 meses.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

2. O mesmo pode, no entanto, ser denunciado a qualquer momento, por uma das partes, desde que previamente comunicado por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias (trinta dias).
3. Quaisquer alterações efetuadas ao presente protocolo de colaboração deverão ser acordadas entre as partes intervenientes.

Feito em duplicado, aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e vinte e dois, ficando um exemplar na posse de cada um dos Outorgantes.

Primeiro Outorgante
O Presidente
da Câmara Municipal de Setúbal

Segundo Outorgante
O Presidente do Teatro Animação de Setúbal -
Centro Cultural de Setúbal, CRL



André Valente Martins

João Manuel Pinto Duarte Victor



45 1975-2020
ANOS

DTAS

TEATRO | ANIMAÇÃO | SETÚBAL

COMPANHIA PROFISSIONAL FUNDADA EM 1975
ESTATUTO DE ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM MÉRITO
MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL DA CIDADE DE SETÚBAL

PLANO DE ATIVIDADES | ORÇAMENTO 2022

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

ENQUADRAMENTO

OBJETIVOS

ESTRUTURA

PROGRAMAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CIRCULAÇÃO

FORMAÇÃO

ACOLHIMENTOS

PARCERIAS

PLANO DE COMUNICAÇÃO

ORÇAMENTO

NOTA INTRODUTÓRIA

A apresentação do Plano de Actividades e Orçamento do TAS - Teatro Animação de Setúbal, Centro Cultural de Setúbal CRL para o ano 2022 reflete os principais objectivos do Plano Nacional de Apoios às Artes. Tem em vista contribuir para efectivar o acesso público às actividades artísticas na área do Teatro e a sua inerente e necessária transversalidade, concorrendo para a promoção da qualidade de vida, da cidadania e da qualificação das populações. Pretende-se continuar a fomentar a descentralização e dinamização da oferta cultural, corrigindo as assimetrias regionais, promovendo a actividade artística como instrumento de desenvolvimento económico e de qualificação, inclusão e coesão sociais. Investir na pesquisa, na experimentação, na criação e na inovação artísticas. Priorizar uma programação regular de qualidade de dimensão educativa, articulada com outras áreas setoriais, designadamente educação, ciência e tecnologia, ambiente e ordenamento do território, turismo e solidariedade social. Para a concretização deste projecto é essencial a partilha de responsabilidades do Estado com os agentes culturais, nomeadamente através das autarquias locais e outras entidades, públicas e privadas, de modo a estimular os investimentos locais na criação, produção e difusão das Artes.



ENQUADRAMENTO

Depois de 2 anos absolutamente atípicos, que nos obrigaram a adaptar a programação, métodos de trabalho e até a forma como nos apresentamos ao público, o Plano de Atividades e Orçamento do TAS – Teatro Animação de Setúbal, Centro Cultural de Setúbal CRL, para o ano de 2022, reflete a necessidade de regressar a uma suposta normalidade, aliando antigos métodos a novas formas, unindo experiência e experimentação e retirando deste momento o benefício da aprendizagem possível.

As mudanças de hábitos com que o mundo, inesperadamente, se deparou em 2020 e 2021 levaram-nos a alterações não previstas e a uma profunda reflexão sobre a forma como nos posicionar perante as várias perplexidades e contradições que, de forma imprevisível, se apresentaram. Num contexto de pandemia, com programações adiadas, compromissos e investimentos assumidos e, obrigatoriamente, ajustados, foi necessário repensar o trabalho e preparar o futuro. O processo criativo teve de ser revisto face a uma nova realidade, sofrendo alterações em questões que se prendem diretamente com a forma como se constrói, pensa e vê um espetáculo. Adequámos o Teatro de Bolso, principal espaço de trabalho, para a estreia de *Tantos Ontens*, *Crónicas de António Lobo Antunes*, no final de 2020, que se manteve em cena durante o mês de janeiro de 2021. As adaptações foram inescusáveis, houve que fazer adaptações, reduzir a lotação, adequar uma sala, já limitada em recursos e dimensão, a novas regras de distanciamento social, cumprindo e fazendo cumprir todas as diretrizes de higiene e segurança. Estreámos, através de plataforma digital e com grande adesão da comunidade escolar, *O Beijo da Palavrinha de Mia Couto*, incluído no Projeto TAS no Teatro, uma parceria do TAS com a CMS que há mais de uma década leva teatro gratuito a todos os alunos de 1º Ciclo do Concelho de Setúbal. Estreámos ainda a *Cruz de Giz*, espetáculo construído na absoluta incerteza da forma como seria levado ao público, numa época de alterações constantes de lotações e horários, num espaço não convencional (*A Gráfica – Centro de Criação Artística*), recebido com extraordinário entusiasmo por parte do público e crítica.

O Teatro Animação de Setúbal, fundado em 1975, celebrando em dezembro de 2021 o seu 46º aniversário, continua a priorizar uma programação regular de qualidade e de dimensão educativa, investindo cada vez mais na pesquisa, na experimentação, na criação e na inovação artísticas. Como instrumento de desenvolvimento económico e de qualificação, inclusão e coesão sociais efetivamos o acesso público às atividades artísticas na área do teatro concorrendo para a promoção da qualidade de vida, da cidadania e da qualificação das populações. Enquanto estrutura vocacionada para a criação, concretizada num repertório de excelência, procuramos desenvolver linguagens técnicas e artísticas atuais e abertas ao mundo que nos rodeia e à comunidade em que estamos inseridos. Refletimos a História da Companhia, enquadrámos o momento atual e projetámos o amanhã, na pesquisa permanente e na busca constante de inovação/renovação, para que a aplicação das transversalidades, suscitadas pelas diversas formas de expressão artística e pela realidade de cada momento, se encontre ao serviço do todo que constitui o fenómeno teatral.



OBJETIVOS

A programação regular, que procura ser congruente e atuante perante as inquietações da atualidade, a sua veiculação, pertinente relativamente à realidade, e o trabalho que realizamos, em parceria com a autarquia, na vida, datas importantes e efemérides da cidade, junto da população, em ações de proximidade - cuja retoma, acreditamos, continuará a ser gradual em 2022 - são fundamentais e justificam plenamente a defesa do património cultural e histórico que temos construído ao longo de 46 anos e da prevalência de apoio que garanta a sustentabilidade da Companhia.

Consideramos imprescindível a estreita relação com a comunidade educativa, que caracteriza a nossa atividade, pelo que, apesar das restrições e constrangimentos, planeamos estratégias para lhe dar continuidade no atual ano letivo e no próximo. O contacto permanente com a arte em geral e com o teatro em particular ao longo do processo educativo tem-se mostrado fundamental para a formação integral de crianças e jovens, bem como para o exercício de uma cidadania plena, proporcionando ferramentas para o desenvolvimento da pessoa, no seu todo, apelando à criatividade e à reflexão, à ação efetiva, dinâmica e autónoma do sujeito. Desde a sua formação que o TAS mantém uma função ativa constante, próxima e participativa na formação de sucessivas gerações. Investimos em programação e projetos apropriadamente adaptados às necessidades que nos são apresentadas por professores, educadores e responsáveis superiores, como a Divisão de Educação da CMS. Divulgamos autores e textos maioritariamente de expressão portuguesa no sentido de divulgar e promover a nossa língua escrita e de natureza oral, através da recolha de textos populares aliados a novos registos literários. Contemplamos autores e textos constantes no Plano Nacional de leitura e de áreas curriculares de língua portuguesa do ensino básico e secundário.

É nosso objetivo manter uma orientação da atividade do TAS assente na qualificação dos recursos humanos de que dispomos assim como garantir que os apoios e financiamentos constituem patamar de estabilidade e de equilíbrio no desenvolvimento de um projeto de teatro que prevê complementaridade com outras disciplinas artísticas de comportamento similar, no âmbito da regularidade no trabalho e na função social.

Interessa-nos renovar o agregado artístico pelo qual somos responsáveis e definir um caminho futuro mais equilibrado e equitativo. Sentimos que o processo de reformulação de critérios ao nível da formação profissional e do enriquecimento de competências artísticas e técnicas, através de uma orientação externa ministrada em anos anteriores, otimizada em regime de parceria com organismos instalados na região, se revelou de grande utilidade para a criação de uma base de trabalho consistente e dinâmica. É nosso objetivo manter uma orientação da atividade do TAS



assente na qualificação dos recursos humanos. É nossa função desenvolver atividade artística na área do Teatro, participar ativamente na vida social da cidade e da região, fomentar o gosto e a necessidade do teatro desde a infância, com forte intervenção nas escolas, experimentar, debater e inovar. Estas são as linhas de ação que definimos desde sempre como função essencial do nosso trabalho e que tentamos manter de forma coerente, embora adaptando-as às exigências da sociedade atual. Num momento em que vivemos ainda alguma incerteza sentimos a utilidade da intervenção do TAS, através das atividades agendadas em parceria com as entidades de solidariedade social. O TAS divide o seu trabalho entre as produções regulares e atividades complementares que ocorrem estrategicamente nas fases de preparação tendo em vista uma participação mais alargada e maior comprometimento dos agentes envolvidos. Mantemos uma estrutura cultural e artística sólida e determinada em dar continuidade ao trabalho que se mantém contínuo há 46 anos. A defesa da nossa existência é, mais uma vez, a programação responsável que apresentamos, a preocupação com a intervenção cívica, social e o compromisso de serviço público que nos caracteriza. Renovamos, para o próximo ano, a ambição de modernização dos equipamentos e o investimento necessário para o aperfeiçoamento dos meios de produção dos espetáculos e da formação e valorização profissional dos elementos fixos da Companhia. Para cada produção está prevista a contratação de colaboradores/criativos para as áreas artísticas e técnicas no sentido de enriquecer o trabalho das equipas e abrir novos horizontes criativos ao grupo. Somos um órgão aglutinador de valências multidisciplinares, opções reais no futuro do teatro pelo que pretendemos alargar a utilização de tecnologia e meios de comunicação como a informática, o vídeo, o web-design e outros suportes da relação emissor/recetor que nos permitam pôr em prática uma dimensão mais vasta das artes performativas. O projeto atualmente em curso, confirma o investimento que se tem feito na definição de equipas de trabalho qualificadas e adequadas, na evolução das equipas técnicas e no esforço de equilibrar todos os vetores numa gestão eficaz e racional dos meios que possuímos e das contratações necessárias, sem que pese demasiado nos orçamentos. As opções de programação são o resultado de uma reflexão séria da realidade e do meio social, preocupação constante com a eficiência dos métodos utilizados para o desenvolvimento e sustentabilidade da atividade. Este projeto resulta de um percurso alargado assente na experiência, no entanto abrindo espaço para o desenvolvimento de competências e da descoberta de novos talentos. Interessa-nos renovar o agregado artístico pelo qual somos responsáveis e definir um caminho futuro mais equilibrado e equitativo. Sentimos que o processo de reformulação de critérios ao nível da formação profissional e do enriquecimento de competências artísticas e técnicas, através de uma orientação externa ministrada em anos anteriores, otimizada em regime de parceria com organismos instalados na região, se revelou de grande utilidade para a criação de uma base de trabalho consistente e dinâmica. É nosso objetivo manter uma orientação da atividade do TAS assente na qualificação dos recursos humanos de que dispomos.

Temos consciência da necessidade de fomentar o gosto pelo teatro desde a infância, da importância de transmitir desde cedo a mensagem de que a cultura e as artes têm que fazer parte da educação, de efetivar a democratização no acesso à cultura para que os desequilíbrios sociais se diluam e as assimetrias se esbatam. A condição fundamental para uma coletividade próspera não pode ser unicamente a produção, a estabilidade e o crescimento económicos. Na realidade, a Cultura em geral e o teatro em particular, contribuem para a inserção das pessoas na comunidade, para um maior envolvimento nas atividades conjuntas, para o questionamento e prazer lúdico. É transversal, transporta conhecimento e saber, mas também proporciona descontração e lazer.

O TAS – Teatro Animação de Setúbal tem como espaço privilegiado de atuação a região de Setúbal. O grande objetivo da Companhia é estimular a apetência e o gosto pela fruição teatral entre a população residente, na sua diversidade, objetivada na ação direta nas vertentes pedagógica, lúdica, sociológica e histórica. Pretendemos fomentar o cruzamento da produção artística, consubstanciado numa programação eclética, não confrontando valências quanto a géneros, mas antes procurando harmonizar, no plano do gosto e da necessidade, no espetro cultural. Como plataforma de investigação e descoberta pretendemos promover a inovação nos meios de atuação e nos recursos humanos, projetando experiências artísticas e linguagens cénicas, movidos pela inquietação de quem persegue o espanto, de quem procura histórias, de quem descobre formas.

ESTRUTURA

Companhia Profissional fundada em 1975. Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, pelo Sr. Primeiro-Ministro, Prof. Aníbal Cavaco Silva em 1989. Membro Honorário da Ordem de Mérito, conferida pelo Sr. Presidente da República Dr. Jorge Sampaio em 1999. Distinguida, pela Câmara Municipal de Setúbal em 1991, com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade. Constituída como Cooperativa de Animação e Produção Cultural, o Teatro Animação de Setúbal Centro Cultural de Setúbal CRL, Cooperativa Cultural de duração ilimitada dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira apoiada diretamente pelo Ministério da Cultura, financiada maioritariamente pela Câmara Municipal de Setúbal e apoio mecénico, pontual. Tem como finalidade a produção de espetáculos teatrais, criação, animação e difusão de atividades culturais. A missão, no plano nacional, de construção de uma unidade de produção cultural, local de encontro entre diversas formas de criação artística. No plano local, a promoção e irradiação constante das suas formas de criação própria, apoio prioritário a Escolas da região de Setúbal, acolhimento de manifestações artísticas emergentes, promoção de intercâmbio cultural entre instituições e núcleos de produção cultural, coletividades de cultura e recreio, grupos de teatro amador, unidades de produção cultural de natureza pública e privada sem fins lucrativos, iniciativas culturais que visem a salvaguarda, valorização e defesa do património sociocultural. A formação de quadros técnicos a nível nacional e regional e incremento da participação cultural dos cidadãos. O TAS tem por atribuições, criar anualmente um plano de atividades de Animação Cultural e Artística de carácter multidisciplinar. Companhia de Teatro com forte intervenção na cidade, concelho e distrito de Setúbal, além do espaço nacional, revelada sobretudo pela qualidade do seu trabalho ao longo de 45 anos, atingindo sucessivas gerações, como escola de atores e formadora de públicos. O reconhecimento dos profissionais que integram a estrutura é refletido também pela presença constante, e na forma como se têm distinguido em diversas produções externas no teatro, TV e cinema. Com função descentralizadora, fez a cobertura de todo o Continente e ilhas, bem como digressão a França, Espanha, Canadá, Roménia e Turquia. Tem participado nos mais reputados Encontros de Teatro do país e durante 15 anos organizou um dos pioneiros certames de Teatro de Descentralização, o Festival Teatro de Setúbal. Companhia de Teatro com forte vocação para a divulgação de dramaturgias clássicas e contemporâneas focando um propósito de difusão do teatro no espaço regional e nacional, defendendo regras de investimento na formação, baseada no pressuposto de que a exigência do desenvolvimento pessoal e social, para atingir o sucesso e a sustentabilidade, tem que ter em conta a produtividade, a competitividade, a modernização de metodologias e a aspiração a níveis mais elevados de qualificação no trabalho. Os recursos humanos dividem-se em artísticos, técnicos e administrativos, representando um potencial vasto e interessante devidamente adequado ao momento presente e à realidade sócio-cultural e económica.



Consideramos a educação fundamental na formação de públicos e, no seu estado contínuo de transformação, revela-se uma atividade única, estruturadora enquanto forma de aquisição, transmissão e desenvolvimento do conhecimento. Motora de alterações nas mentalidades, na evolução do pensamento e na forma de agir individual e coletivamente. Temos consciência que a nossa função, enquanto agente cultural e artístico de referência comprovada e reconhecida pelas entidades oficiais, se apresenta indispensável. Refletimos sobre as questões do quotidiano e experimentamos metodologias na diversificação da oferta de produtos artísticos e culturais que consideramos essenciais à comunidade em que nos inserimos. Desenvolver parcerias e renovar o compromisso de serviço público que se manifesta nas atividades desenvolvidas em parceria com diversas entidades nomeadamente IPS/ ESE Escola Superior de Educação, UNISSETI – Universidade Sénior de Setúbal, ADCS – Academia de Dança Contemporânea, Conservatório Regional de Música, Coral Infantil, Museu do Trabalho, Casa Museu de Bocage, APPACDM, Caritas, Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, entre outros. Defendemos a proximidade com a população criando programas de animação de rua, debates, sessões de poesia, apresentação de projetos de música, dança, vídeo e fotografia bem como ações de formação para crianças e jovens. Destacamos o espaço do Teatro de Bolso como afirmação da atividade regular, acolhimento de grupos de teatro escolar, associações de teatro amador, mostras e festivais, criadores que individualmente se apresentam com projetos experimentais ou profissionais com quem mantemos relação de permuta de espetáculos. Tentamos assegurar que algumas representações de cada nova produção, sejam gratuitas para instituições de solidariedade social.



PROGRAMAÇÃO | CRIAÇÃO

MARÇO | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

As Alegres Comadres de Windsor

As Alegres Comadres de Windsor, de William Shakespeare, obra publicada em 1602, foi escrita a pedido da Rainha Elizabeth I, que igualmente solicitou ao autor que incluísse a personagem que muito admirava, John Falstaff, um famoso fanfarrão e boémio que aparece em “Henrique IV”. Shakespeare cumpriu à risca o pedido da Rainha e relatou as peripécias de Falstaff ao tentar seduzir duas mulheres casadas que geriam o dinheiro dos maridos, com o único intuito de levar vantagem financeira, mas não sabia que elas eram comadres, que assim descobrem o plano e decidem vingar-se, desmascarando o “Don Juan”, protagonista deste enredo. À boa maneira de Molière, a ação desenrola-se em cinco atos repletos de sucessivos equívocos, enganos e simulações, a um ritmo hilariante. Profundamente atual pela sua ironia e pela sua mordacidade, numa visão satírica e crítica sobre aqueles que procuram tirar partido da condição feminina para atingir outros objetivos e se promoverem económica e socialmente, ao mesmo tempo que ridiculariza os maridos que, desconfiando permanentemente das mulheres, fazem do ciúme a arma da sua conduta e caem no ridículo pelos excessos que são levados a cometer. “Eu preferia entregar a minha manteiga a um holandês, o meu queijo ao pastor Hugo, o galês, a minha garrafa de aguardente a qualquer irlandês ou o meu cavalo castrado a um ladrão para dar um passeio, a deixar a minha mulher com ela própria. Ela enreda, ruma e trama; o que as mulheres resolvem no coração tem de ser levado a cabo, ainda que se lhes parta o coração, tem de ir até ao fim. Louvado seja Deus por causa do meu ciúme.” (Ato II Cena II personagem Ford). Diferencia-se da restante obra dramática do autor por algumas particularidades como por exemplo, ser a única escrita em prosa e retratar o quotidiano da classe média provinciana. A peça de William Shakespeare é baseada em dois livros de contos italianos, Le Tredici Piacevoli Notte de Straparola e Il Pecorone de Giovanni Fiorentino. Este espetáculo contará com cerca de 30 elementos, com a colaboração de criativos experientes na área da cenografia, guarda-roupa e figurinos, montagem e construção, com o apoio da Fundação Joana Vasconcelos e o envolvimento da comunidade local, transversal em idades, desde alunos/estagiários do Curso das Artes de Espetáculo e atores e atrizes do teatro amador da cidade e região até a elementos do grupo de teatro sénior da UNISSETI. São fundamentais as ações de divulgação junto de instituições de ensino, os grupos de trabalho criados para o desenvolvimento de um conjunto de atividades complementares à programação regular, constitui o foco da nossa atenção no sentido de abranger uma mais vasta diversidade de públicos, uma maior proximidade com a população e completar a missão artística, cultural e social que nos caracteriza. Com o intuito de alcançar um público vasto, cativar para dramaturgias menos óbvias e alargar o horizonte literário e o interesse pela palavra, pelas histórias e pelos autores.



FICHA TÉCNICA

AUTORIA – WILLIAM SHAKESPEARE

TRADUÇÃO – CARLOS ALBERTO NUNES

ADAPTAÇÃO – MIGUEL ASSIS

DRAMATURGIA | ENCENAÇÃO – MIGUEL ASSIS

ELENCO PRINCIPAL – ANDRÉ CORTINA | ANDRÉ MONIZ | ANDREIA TRINDADE | CÉLIA DAVID | CLÁUDIO PINELA | DUARTE VICTOR | JOSÉ LOBO | ISABEL GANILHO | JOÃO BRÁS | LEONOR ALCÁCER | MIGUEL ASSIS | OLAVO NÓBREGA | RICARDO CAMPOS | RITA FERRAZ | SUSANA DAGAF

ELENCO ADICIONAL – AMÉRICO PEREIRA | AMÍLCAR CAETANO | JOSÉ ANTÓNIO | GERTRUDES FÉLIX | INÊS TAVARES | MIGUEL VIEGAS | LÚCIA RODRIGUES

FIGURAÇÃO – ESTAGIÁRIOS CURSO ARTES DO ESPETÁCULO AEOS

CENOGRAFIA | DESIGN COMUNICAÇÃO – LUÍS VALIDO

FIGURINOS | ADEREÇOS – SARA RODRIGUES

COSTUREIRA – LURDES VIEGAS

DESIGN DE LUZ – ÁLVARO PRESUMIDO

SONOPLASTIA – LUÍS OLIVEIRA

IMPRESSÃO IMAGEM – JÚLIO PEREIRA/EUROCARTAZES

COMUNICAÇÃO | DIVULGAÇÃO – JORGE BRUNO | EVSPORTUGAL

VÍDEO – JOÃO BORDEIRA

FOTOGRAFIA – PEDRO SOARES

CONTRARREGRA – JOÃO CARLOS FONSECA

CONSTRUÇÃO CENÁRIO – FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS

MONTAGEM – RUI CURTO

SECRETARIADO – ÂNGELA ROSA

PRODUÇÃO – INÊS TAVARES

ESTAGIÁRIOS – DANIEL JANEIRO | LAURA SILVA



PROGRAMAÇÃO | CRIAÇÃO

DEZEMBRO | TEATRO DE BOLSO

Mar Me Quer

Em 2021 o TAS abordou pela primeira vez um texto do autor Mia Couto, um dos mais importantes escritores de língua portuguesa da atualidade, através da adaptação teatral de *O Beijo da Palavrinha*, difundida através de plataforma digital e disponível para todas as escolas de primeiro ciclo do Concelho de Setúbal, através de plataforma digital. Na sequência desse trabalho apresentaremos em 2022, do mesmo autor, *Mar Me Quer*, espetáculo dirigido, essencialmente, à infância e juventude.

Mar Me Quer conta-nos a história de Dona Luarmina, “gorda e engordurada”, com relampejos da infância, e Zeca Perpétuo, cuja infância cedo morreu, como o pai que mergulhara nas funduras das águas marinhas, para socorrer a sua amada. Personagens de esperança, que resistem às agruras que a vida traz, com alegria e candura poéticas. Esta história de três gerações é feita de passado, de presente e de futuro.

“Sejamos felizes, nem que seja por preguiça. É que a infelicidade dá uma trabalhadeira pior que a doença”.

FICHA TÉCNICA

TEXTO – MIA COUTO

ADAPTAÇÃO | ENCENAÇÃO – DUARTE VICTOR

REALIZAÇÃO VÍDEO – JOÃO BORDEIRA

ELENCO – CÉLIA DAVID | DUARTE VICTOR | MIGUEL ASSIS | RITA FERRAZ | SUSANA DAGAF

ILUSTRAÇÕES – JOSÉ MINDERICO

CENOGRAFIA | FIGURINOS – RICARDO CRISTA | RITA MELO

DESIGN LUZ – JOSÉ SANTOS

DESIGN SOM – ÁLVARO PRESUMIDO

CONTRARREGRA – JOÃO CARLOS FONSECA

MONTAGEM – RUI CURTO

COSTUREIRA – GERTRUDES FÉLIX

SECRETARIADO – ÂNGELA ROSA

PRODUÇÃO – INÊS TAVARES

ESTAGIÁRIOS – DANIEL JANEIRO | LAURA SILVA



PROGRAMAÇÃO | REPOSIÇÃO

ABRIL | MAIO | A GRÁFICA - CENTRO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

CRUZ DE GIZ e Outros Textos de Bertolt Brecht

O espetáculo, construído a partir de O TERROR E A MISÉRIA DO III REICH (1935 - 1938), composto de múltiplos quadros independentes e de poemas aparentemente desconexos em que cada cena mostra uma faceta do regime nazi, encontra a sua unidade no seu título CRUZ DE GIZ E OUTROS TEXTOS DE BERTOLT BRECH. Um panorama da sociedade alemã sob o domínio nazi. Uma coleção de instantâneos saída de casas operárias e de comunidades judaicas numa década mergulhada em equívocos, onde Brecht nos propõe uma profunda reflexão sobre a decadência de toda uma sociedade sufocada pelo terror e pela desumanidade. Sete atores e uma acordeonista/cantora em cena dão-nos um retrato rápido de uma sociedade alimentada de sectários e denunciadores que pela resignação, pelo medo, pela ilusão de grandeza e de ganância alimentam o monstro nazi. Esta viagem à intimidade do III Reich, às pessoas que levaram Hitler ao poder e que não eram assim tão diferentes de nós, apresenta-se na Gráfica - Centro de Criação Artística, em Setúbal, um espaço onde todas as formas de pesquisa e expressão artística contemporânea se fundem, como um projeto pluridisciplinar. O teatro, a música, as artes plásticas e o audiovisual cruzam-se em CRUZ DE GIZ para uma profunda reflexão num tempo em que se avolumam as ameaças de trevas e desumanização. Brecht é um dos escritores fundamentais deste século: revolucionou a teoria e a prática da dramaturgia e da encenação, mudou completamente a função e o sentido social do teatro, usando-o como arma de consciencialização e politização.



FICHA TÉCNICA

TEXTOS – BERTOLT BRECHT

TRADUÇÃO – FIIAMA HASSE PAIS BRANDÃO

ENCENAÇÃO | DRAMATURGIA – DUARTE VICTOR

ELENCO – CÉLIA DAVID | DUARTE VICTOR | FILIPE DUARTE | JOSÉ LOBO | MIGUEL ASSIS |
RITA FERRAZ | SUSANA DAGAF

MÚSICA E CANTO – CELINA DA PIEDADE

ESPAÇO CÉNICO | DESIGN GRÁFICO – RICARDO CRISTA

CRIAÇÃO PLÁSTICA | FIGURINOS – RITA MELO

AUDIOVISUAL | MULTIMÉDIA – JOÃO BORDEIRA

DESENHO DE LUZ E SOM – ÁLVARO PRESUMIDO

CONSTRUÇÃO | MONTAGEM – RUI CURTO

PRODUÇÃO – CÉLIA DAVID

DIVULGAÇÃO – MIGUEL ASSIS

CONTRARREGRA – JOÃO CARLOS FONSECA

COSTUREIRA – GERTRUDES FÉLIX

SECRETARIADO – ÂNGELA ROSA

ESTAGIÁRIOS – DANIEL JANEIRO | LAURA SILVA



PROGRAMAÇÃO | REPOSIÇÃO | ATIVIDADES

MAIO | JUNHO | ESCOLAS DE 1º CICLO – PLATAFORMA DIGITAL

O BEIJO DA PALAVRINHA

O projeto Tas no Teatro, uma iniciativa do Tas em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, criado em 2010 e tendo ao longo dos anos chegado a milhares de alunos do 1º ciclo, pretende continuar a incentivar o compromisso cultural e educativo trabalhando em articulação com os planos e programas de ensino e com o Plano Nacional de Leitura. Ao longo destes 46 anos de atividade ininterrupta o TAS-Teatro Animação de Setúbal dedicou sempre uma parte importante da programação à infância e juventude. O trabalho desenvolvido junto à comunidade educativa revela-se determinante no contacto (inúmeras vezes o primeiro) com a arte em geral e com o teatro em particular, cada vez mais reconhecido como essencial no processo evolutivo. Privilegiamos autores de língua portuguesa como, em anos anteriores, Sophia de Mello Breyner Andresen, José Eduardo Agualusa, Almada Negreiros ou Luís Sepúlveda. Durante o ano letivo de 2019/20, no pico de pandemia, o TAS estreou O Beijo da Palavrinha, de Mía Couto, difundido pelas escolas de 1º ciclo através de plataforma digital, e no presente ano letivo, não sendo ainda recomendadas as visitas de agentes exteriores às escolas não queremos descontinuar este projeto, propondo a reposição do mesmo espetáculo, em moldes semelhantes, evitando assim isolar ainda mais a comunidade. Assumimos assim o necessário compromisso com a saúde e segurança e cumprimos a vocação da Companhia de cruzar a arte e a educação, que nos tem permitido ao longo de quatro décadas e meia fazer parte do processo formativo de sucessivas gerações. Mergulhando no universo do autor encontramos Maria Poeirinha, uma menina que sonhava um dia poder ver o mar, longe da sua aldeia tão cheia de pobreza. Dentro dos sonhos pequenos da menina cabia todo o enorme quadro de azul intenso que nunca vira. O mar, representação dessa ausência de limite, constitui-se como luz, esperança e liberdade, colorindo a vida e os sonhos de duas crianças: Maria Poeirinha, menina de margens inventadas e o seu irmão Zeca Zonzo, com a cabeça sempre nas nuvens que, afastado do senso comum, não sucumbe à pobreza nem à doença e ensina à irmã o imenso poder da imaginação. O Beijo da Palavrinha faz-nos refletir na existência humana, na capacidade de sonhar em qualquer condição e na força revitalizadora da palavra.



FICHA TÉCNICA

TEXTO – MIA COUTO

ADAPTAÇÃO| ENCENAÇÃO - MIGUEL ASSIS

REALIZAÇÃO VÍDEO – JOÃO BORDEIRA

ELENCO – CÉLIA DAVID| CLÁUDIA AGUIZO| DUARTE VICTOR| FILIPE DUARTE| PAULA FARINHAS

DESIGN COMUNICAÇÃO| ILUSTRAÇÕES –JOSÉ MINDERICO

FIGURINOS| ADEREÇOS –SARA RODRIGUES

DESIGN DE LUZ| SOM – ÁLVARO PRESUMIDO

CONTRARREGRA – JOÃO CARLOS FONSECA

MONTAGEM – RUI CURTO

COSTUREIRA – GERTRUDES FÉLIX

SECRETARIADO – ÂNGELA ROSA

ESTAGIÁRIOS – DANIEL JANEIRO| LAURA SILVA



PROGRAMAÇÃO | Nova Versão | ATIVIDADES

MAIO | OUTUBRO | CONVENTO DE JESUS

NO MEIO DE MIL DORES

Este espetáculo, monólogo baseado nas Cartas Portuguesas atribuídas a Soror Mariana Alcoforado é concebido para ser representado em espaços não convencionais, preferencialmente monásticos. As cinco “Cartas Portuguesas” estão dramaturgicamente estruturadas neste espetáculo sendo elas próprias corpo e voz, deslizando entre o prazer e a repulsa, o desejo e o desespero desse vão desejo, a paixão e o encanto de preservar essa paixão, bebidos das entrelinhas que deixam de ser lidas para constituírem a própria interpretação.

Cartas Portuguesas são atribuídas a Soror Mariana Alcoforado (1640/1723), freira portuguesa que nasceu e faleceu em Beja, onde professou no Convento da Conceição, tendo sido escritã e vigária. A autora das cartas tê-las-ia enviado a um não identificado gentil-homem (francês) que serviu em Portugal. Gabriel de Lavergne, Senhor de Guilleragues, traduz as cartas, publicando-as em 1669 com o título *Lettres Portugaises*, identificando o destinatário: Noel Bouton de Chamilly. A figura de Soror Mariana Alcoforado tornou-se um símbolo literário universal do amor.

FICHA TÉCNICA

DRAMATURGIA | ENCENAÇÃO | SONOPLASTIA – CARLOS CURTO

INTERPRETAÇÃO – CÉLIA DAVID

DESIGN COMUNICAÇÃO – LUÍS VALIDO

FIGURINO – SARA RODRIGUES

DESIGN LUZ – JOSÉ SANTOS

OPERAÇÃO SOM – ÁLVARO PRESUMIDO

FOTOGRAFIA – PEDRO SOARES

CONTRARREGRA – JOÃO CARLOS FONSECA

MONTAGEM – RUI CURTO

COSTUREIRA – GERTRUDES FÉLIX

SECRETARIADO – ÂNGELA ROSA

PRODUÇÃO – INÊS TAVARES

ESTAGIÁRIOS – DANIEL JANEIRO | LAURA SILV



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Acreditamos que 2022 será um ano de regresso à normalidade, assim esperamos retomar a participação ativa em eventos como Feira do Livro, Animação na Baixa, Maratona de Poesia, 25 de Abril, Há Festa no Parque, Dia da Criança, Feira de Santiago, Comemorações Bocagianas, Férias no Bairro, Christmas Fest, exemplos da participação do TAS – Teatro Animação de Setúbal, em projeto/parceria com a CMS, em anos anteriores.

As atividades complementares, paralelas à produção regular do TAS – Teatro Animação de Setúbal, são uma oferta cultural essencial na programação e uma constante ao longo dos ininterruptos 45 anos do nosso percurso enquanto Companhia de Teatro profissional. Abrangemos áreas diversas como Música, Dança, Cinema, Vídeo e Fotografia, Poesia, Debates, Workshops, etc. Para o mês de março, apostamos numa proposta quadripartida, por se tratar do mês da Mulher, da Poesia, do Teatro e da Juventude. O TAS – Teatro Animação de Setúbal, definiu um calendário de atividades específicas para assinalar estas datas.

Dia Internacional da Mulher (8 de março) – *PALAVRAS de MULHERES*
parceria TAS | CMS | SEIES

Dia Mundial da Poesia (19 e 20 de março) – *POETRIA* (Reposição)

Dia Mundial do Teatro (De 25 a 27 março) – *AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR*

Mês da Juventude (De 29 e 30 de março) – Espaço aberto aos Estagiários do TAS, assinalando o ano Europeu da Juventude.

Planeamos para 2022 a apresentação de *AGUSTINA* e *SARAMAGO*, duas apresentações de leitura encenada que assinalará o centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís bem como de José Saramago, no dia 23 de abril, **Dia Mundial do Livro**.

Propomos a apresentação de *NO MEIO DE MIL DORES*, Cartas Portuguesas atribuídas a Soror Mariana Alcoforado, nos Claustros do Convento de Jesus, nos dias 18, 19 e 20 de maio, integrada nas comemorações do Dia Internacional do Museu e nos dias 8, 9 e 10 de outubro, no primeiro aniversário da reabertura do Convento de Jesus.



FORMAÇÃO

A formação de Teatro define a nossa vocação enquanto Entidade de Utilidade Pública, tentamos facultar a todos os interessados na prática teatral, cursos, seminários e Workshops. Em 2022, caso seja possível presencialmente, serão abertas inscrições para Workshop de Iniciação ao Teatro e Sound Design. Formação dirigida a jovens a partir dos 15 anos, que culminará numa apresentação final. A par da abordagem ao trabalho de ator, corpo, voz, interpretação e dramaturgia, fornecemos habilitações de sonoplastia criativa e técnica. O público-alvo são jovens, estudantes e profissionais de espetáculos. Uma alternativa para quem se interessa pela área do Teatro em várias vertentes e com acesso a múltiplas valências. Espaço aberto à criação de diálogos multidisciplinares, entre as várias manifestações de Arte (Dança, Música, Artes Visuais, etc.) no sentido de estabelecer uma relação mais abrangente, interveniente e dinâmica no espaço social/público de forma participada pelos agentes culturais como ADCS, Conservatório Regional de Música, Academia Luísa Todi, Experimentaculo, Água Ardente Produções Teatrais, APPACDM, alunos do Curso de Teatro do Agrupamento de Escolas da Ordem de Santiago sob a coordenação da professora Ana Estevens e do Grupo de Teatro do IPS /ESE Setúbal, sob a orientação do professor José Gil e Maria Simas.

Formadores: Álvaro Presumido | Célia David | Duarte Victor | Miguel Assis



ACOLHIMENTOS

O TAS – Teatro Animação de Setúbal aposta num projeto teatral/cultural dinâmico, feito de colaboração, apoio e divulgação de novas tendências artísticas, garantindo um espaço aberto à experimentação e ensaio para projetos emergentes de inegável interesse artístico. Na sequência do que aconteceu em anos anteriores em que o TB – Teatro de Bolso foi espaço de acolhimento para grupos emergentes, festivais, experimentação, apresentações de filmes e filmagens, concertos e peças de teatro para a infância e público em geral, teremos ao longo do ano 2022, a apresentação de alguns projetos artísticos. Em fevereiro o Grupo de Teatro do IPS apresenta uma das suas produções teatrais, *Mataram as Searas* de José Caldeira Duarte, *Rousseau* de Bernard Chartreux e Jean Jourdeuil e *O Fim* de António Patrício, encenações de José Gil, docente do departamento de Artes da ESE/IPS. Em março, o espetáculo teatral *Beatriz a Infeliz*, produzido por Leonor Alcácer Produções, com encenação de Rui Paulo e interpretações de Leonor Alcácer, Mafalda Amaral, João Brás e Pedro Moldão. *Carne Viva* e Olávo Nóbrega/ Água Ardente Produções em agendamento para o primeiro trimestre do ano, além de *Sábado à Noite* de Ricardo Mesquita de Oliveira e Guilherme Filipe, que transitou de 2021 para 2022, devido a impedimentos relacionados com a situação sanitária Covid19. Em novembro, o Festival ExpressArte - XVII Encontro de Expressões Artísticas do CAJ da APPACDM de Setúbal e as Audições dos alunos da Academia Luisa Todi, apresentação de Instrumentos, Composição Musical e Canto. Ainda em formalização o protocolo entre o TAS e AssociArte/Armazém 8, Associação Cultural de Évora que apresentará uma das suas recentes produções no último trimestre. Devido à atual situação pandémica estão ainda por agendar e/ou por confirmar mais algumas iniciativas a anunciar posteriormente.



PARCERIAS

A Câmara Municipal de Setúbal é o parceiro, por excelência, do TAS por se tratar da entidade que apoia maioritariamente, do ponto de vista financeiro, a Companhia e acreditar na qualidade, interesse e valor do trabalho que é desenvolvido. Além da cedência de espaço para a carreira regular, Teatro de Bolso, faculta outros espaços culturais da cidade, disponibiliza a sala principal do Fórum Municipal Luísa Todi, apoiando igualmente com os recursos técnicos e humanos agregados, apoio logístico de vária ordem e apoio à comunicação/divulgação. Contamos com o Gabinete de Comunicação da CMS para promover e divulgar a maioria das criações/produções e em contrapartida dirigimos espetáculos especialmente para eventos municipais e escolas. A ideia subjacente ao protocolo de parceria que nos relaciona está bem clara para ambas as partes. Todos temos consciência da necessidade de fomentar o gosto pelo teatro desde a infância, transmitir desde cedo, a mensagem de que a cultura e as artes têm que fazer parte da educação, a democratização no acesso à cultura para que os desequilíbrios sociais se diluam ou sejam menos violentos e as assimetrias sejam esbatidas. Na realidade, o teatro contribui para a inserção das pessoas na comunidade, para um maior envolvimento nas atividades conjuntas, para o questionamento e prazer lúdico. É transversal, transporta conhecimento e saber mas também proporciona descontração e lazer. Como apoio à construção de cenários e logística é essencial a parceria criada em 2017 com a Fundação Joana Vasconcelos que permite a utilização do atelier, apoio técnico, aconselhamento e soluções relativas a estruturas e equipamentos. Igualmente, ADCS, em parceria com O TAS, representa um espaço de criação que se articula entre o teatro e o movimento. Associação AJAGATO | Vila Nova de Santo André, sob a Direção do professor Mário Primo, AssociArte | Armazém 8 de Évora, além de instituições como Conservatório Regional Música, Conservatório de Artes, Academia Luísa Todi, Centro de Estudos Bocagianos, Associação Sebastião da Gama, APPACDM, Caritas, Santa Casa da Misericórdia, SEIES - Sociedade para o Estudo e Intervenção em Engenharia Social, IPS/ESE, Agrupamento de Escolas de Santiago e Escola Básica da Azeda de quem somos “padrinhos”. TAS no Teatro é outra das atividades que mantemos em parceria com a CMS | Divisão de Educação e as Escolas do 1º e 2º ciclo do concelho. Para o biénio de 2022 | 23 está prevista a estreia de *Mar me Quer* de Mia Couto, com a colaboração do projecto RELER | Livros Solidários, cuja intervenção nos países africanos de expressão portuguesa, já permitiu a criar e equipar bibliotecas municipais e em escolas, nomeadamente em São Tomé e ilha do Príncipe, Santo Antão no arquipélago de Cabo Verde e Guiné Bissau. Em Angola e Moçambique encontra-se em processo de formalização oficial. Este projecto é estritamente solidário, conta com a doação de livros em português, de norte a sul de Portugal, por parte de livrarias, editoras, bibliotecas, Escolas e particulares. A recolha é feita por voluntários e enviada, sem custos, por via marítima ou aérea para o destino.

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Temos um conhecimento profundo do meio envolvente em que estamos integrados e do posicionamento do TAS nesse contexto. Dada a nossa dimensão como estrutura profissional de reconhecido mérito e notoriedade, com atividade regular há 45 anos, temos instrumentos para avaliar e defender que o comportamento dos consumidores da cidade e da região, tem sofrido alterações significativas nos últimos anos, decorrentes da grave crise económica. Ainda assim, o tecido urbano, do ponto de vista físico, tem melhorado substancialmente. Obras efetuadas pela autarquia como a aquisição e recuperação de edifícios, espaços públicos destinados à cultura, às artes e ao património, têm vindo a proliferar. E é nesse sentido que nos sentimos apoiados para, além de realizar projetos, poder contar com a sua difusão, pois estão garantidos os recursos necessários. Apostamos numa oferta discriminada e de preferência gratuita dos produtos de divulgação, um competente trabalho de relações públicas e marketing direto. O resultado desta avaliação, registado em trabalhos anteriores, serve-nos como matéria de teste da tendência do mercado. Concluimos que é mais vantajoso insistir na qualidade, coerência e adaptação do trabalho proposto aos meios atuais de que dispomos, utilizados de forma integrada como a recente utilização alargada da fachada do TB – Teatro de Bolso com a utilização de faixas com luz apropriada e a recuperação da totalidade das vitrinas com cartazes e fotografias. O apoio da CMS, através do Gabinete de Comunicação, é um pilar importantíssimo de divulgação da atividade do TAS e da venda dos seus produtos. Continuam a ser exemplos úteis e eficazes, a edição de programa, folha de sala, cartaz, folheto, edição de vídeo promocional e fotografia. A utilização das redes sociais, Site TAS e contas de blogues adicionadas, SMS e via telefónica direta, cartão de espectador, concursos associados à imprensa, escolas, fóruns e autarquia com a atribuição de bilhetes. Spotes de rádio e televisão, passatempos, notícias na imprensa escrita nacional e regional, anúncios, entrevistas e reportagens. Iniciámos em 2020 – e estendê-la-emos em 2021 - uma parceria com a empresa EVSPortugal de modo a gerir de forma mais eficaz e alargada, a comunicação dos conteúdos promocionais através de site e redes sociais. Publicações como “Sem Mais”, “O Setubalense/Diário da Região”, “Mais Setúbal”, “Setúbal Revista”, “Jornal de Azeitão” servem de exemplo na região. Esperamos que em 2022 possamos, gradualmente, retomar ações de rua, nas escolas, espaços municipais e em eventos de expressão popular como festivais temáticos, Stands, festas e feiras, que completam o conjunto de atividades de promoção e divulgação e que acreditamos serem essenciais na transmissão da imagem/mensagem que o TAS pretende fazer chegar.

C

45 1975-2020
ANOS

DIAS

TEATRO | ANIMAÇÃO | SETÚBAL

ORÇAMENTO

Orçamento 2022

Total Despesas de Estrutura

1. Direção/Gestão Administrativa/Gestão Financeira/TOC

Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Diretores	Duarte Victor	Efetivo (Prémio Produção)	12	Mês	140,00€	1.680,00€
	Célia David	Efetivo (Prémio Produção)	12	Mês	140,00€	1.680,00€
	Miguel Assis	Efetivo (Prémio Produção)	12	Mês	140,00€	1.680,00€
Sadoconta Lda-Gestão Administrativa			12	Mês	350,00€	4.200,00
Total						9.240,00€

2. Equipe Artística

Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Atriz	Célia David	Efetivo	14	Mês	1.105,23€	15.473,22€
Ator	Duarte Victor	Efetivo	14	Mês	1.105,23€	15.473,22€
Ator	Miguel Assis	Efetivo	14	Mês	1.105,23€	15.473,22€
Atriz	Susana Dagaf	Efetivo	14	Mês	1.005,23€	14.073,22€
Total						60.492,88€

3. Equipe Técnica | Montagem | Produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor global
Secretariado	Arcângela Rosa	Efetivo	14	Mês	1.105,23€	15.473,22€
Técnico Montagem Contra Regra	João Fonseca	Efetivo	14	Mês	1.105,23€	15.473,22€
Total						30.946,44€

4. Espaços | Equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor global
Espaços				
Escritório Renda	12	250€ Mês	1 Ano	3.000,00€
Teatro de Bolso Manutenção e Consumíveis				
Equipamentos				
Consumíveis			1 Ano	1.550,00€
Limpeza TB Armazém Escritório	12	320 Mês	1 Ano	3.840,00€
Total				
				15.440,00€

5. Edição | Registo | Documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor Global
Arquivo (Papel Audio Video Fotografia)				
			1 Ano	2.565,00€
Total				
				2.565,00€

6. Logística					
Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor global	
Transportes					
Deslocações				1.440,00€	
Combustíveis				985,00€	
Refeições Alojamento				850,00€	
Outros					
Total				3.275,00€	
7. Despesas Administrativas Gestão					
Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor global	
Medicina no Trabalho				1.250,00€	
Telecomunicações				992,00€	
Água e Eletricidade				712,00€	
Encargos Veículo Automóvel (Seguros Inspeção Revisão IUC)				2.117,00€	
Seguro Acidentes de Trabalho				572,00€	
Manutenção Equipamentos Técnicos				2.100,00€	
Limpeza				620,00€	
Despesas Bancárias				325,00€	
Total				8.688,00€	
TOTAL DESPESAS				130.647,32€	

FICHA Criação 1

Rubricas de Despesa	Orçamento Criação "AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR"	Valor €
Direção Artística Encenação Miguel Assis	Contrato Trabalho Efetivo	0,00€
Equipa Artística Elenco Principal André Cortina Andreia Trindade Célia David Cláudio Pinela Duarte Victor Isabel Ganiho João Brás José Lobo Leonor Alcácer Miguel Assis Olavo Nóbrega Ricardo Campos Rita Ferraz Susana Dagaf	2 x 905,00€ = 1.810,00€ Tarefa 1.000,00 Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 1.000,00€ Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 1.000,00€ 3 x 905,00€ = 2.715,00 2 x 905, 00 = 1.810,00€ 3 x 750,00€ = 2.250,00€ Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 1.000,00€ 2 x 905,00€ = 1.810,00€ Tarefa 1.000,00€ 2 x 905,00€ = 1.810,00€	18.960,00€
Elenco Adicional Américo Pereira Amílcar Caetano Gertrudes Félix Inês Tavares Miguel Viegas Lúcia Rodrigues Figuração Estagiários Curso Artes Espctáculo AEOS	Tarefa PartTime 300€ Tarefa PartTime 300€ Tarefa PartTime 300€ IEP Estágio (30% de 850€ = 255,00€) Tarefa Part Time 300€ Tarefa PartTime 300€ Voluntariado	

<p>Equipa Técnica Montagem Produção</p> <p>Ângela Rosa Secretariado Álvaro Presumido Design Luz Daniel Janeiro Assistente Produção Inês Tavares Produção João Bordeira Vídeo João Carlos Fonseca Contrarregra Jorge Bruno Divulgação Júlio Pereira Impressão Imagens Luís Oliveira Sonoplastia Luís Valido Design Comunicação e Cenografia Pedro Soares Fotografia Sara Rodrigues Figurinos e Adereços Rui Curto Construção e Montagem Cenário</p>	<p>Contrato Tabalho Efetivo Tarefa 1.000,00€ Voluntariado Estágio IEFP Participação Elenco Tarefa 1.000,00€ Contrato Tabalho Efetivo (Contabilizado na Estrutura) Tarefa 400,00€ Tarefa 1.000,00€ Tarefa 1.000,00€ Tarefa 150,00€ Tarefa 1.000,00€ Tarefa 500,00€</p>	<p>6.050,00</p>
<p>Espaços e Equipamentos</p> <p>FMLT - Fórum Municipal Luísa Todt</p>	<p>Valor médio calculado pela aquisição de diversos materiais técnicos</p>	<p>2.550,00 €</p>
<p>Produção e Montagem</p> <p>Direitos de Autor Tradução Licença de Representação Material Figurinos Material Cenário Material Adereços Material Imagem Cenográfica</p>	<p>190,00 € 390,00 € 180,00€ 5.370,00 € 6.100,00 € 1.600,00€ 850,00€</p>	<p>7.665,00 €</p>
<p>Edição Registo Documentação</p> <p>Vídeo Imagem e Grafismo Fotografia</p>	<p>450,00 € 650,00 € 250,00€</p>	<p>700,00 €</p>

Logística					
Transporte				1.230,00 €	
Alojamento				960,00 €	
Alimentação				1.800,00 €	3.990,00 €
Comunicação Promoção Divulgação					
Marketing Digital				452,00 €	
Cartazes (100)				Parceria CMS 0,00€	
Mupi's (10)				620,00 €	
Outdoor (1)				Parceria CMS 0,00€	
Flayer's (1.000)				340,00€	
Programa				625,50€	
Despesas Administrativas					
Secretariado					
Gestão Contabilidadae					
Total					42.675,00€
Rubricas de Receitas					Valor €
Bilheteira (Valor estimado de *75% de 3 representações x 350 espetadores x 10€)					
*25% Valor Bilheteira FMLT					
FMLT – Fórum Municipal Luísa Todi					6.750,00 €
DGArces					
				Previsão Apoio solicitado	16.063,00 €
Autarquia					
				Previsão Apoio CMS	19.862,00 €
Total					42.675,00 €

FICHA Criação 2

Rubricas de Despesa		Orçamento Criação "MAR ME QUER"	Valor €
Direção Artística Encenação			
Duarte Victor	Contrato Trabalho Efectivo		0,00
Equipa Artística			
Célia David	2 x 1.005,00€ = 2.010,00€		
Duarte Victor	Contrato Trabalho Efectivo		
Miguel Assis	2 x 1.005,00€ = 2.010,00€		
Rita Ferraz	Contrato Trabalho Efectivo		
Susana Dagaf	2 x 1.005,00€ = 2.010,00€		
	2 x 905,00€ = 1.810,00€		
	2 x 905,00€ = 2.010,00€		
	Contrato Trabalho Efectivo		
		9.850,00€	
Equipa Técnica Montagem Produção			
Ângela Rosa	(Contrato Trabalho Efectivo)		
Álvaro Presumido	Tarefa 1.500,00 €		
Gertrudes Félix	Tarefa 500,00 €		
João Carlos Fonseca	(Contrato Trabalho Efectivo)		
João Bordeira	Tarefa 1.500,00 €		
José Minderico	Tarefa 1.000,00 €		
Sara Rodrigues	Tarefa 1.500,00 €		
Rui Curto	2 x 500,00€ = 1.000,00 €		
		7.000,00€	
Espaços e Equipamentos			
Teatro de Bolso	Valor médio calculado pela aquisição materiais Luz Som. Pré Produção Vídeo 1.250,00€		
	Valor médio Manutenção Material Técnico 800,00€		
		2.050,00€	
Produção e Montagem			
Direitos de Autor	350,00 €		
Licenças de Representação	90,00 €		
Matrial Figurinos	2.785,00 €		
Material Cenário e Adereços	3.152,40 €		
		6.377,40€	

Edição Registo Documentação		5.850,00€
Vídeo (Captação Montagem Edição) Transmissão Streaming Fotografia Design Gráfico Logística	2.500,00 € 1.750,00 € 250,00 € 1.500,00 €	690,00 €
Comunicação Promoção Divulgação Marketing Digital Cartazes (200) Flyer's (1.300) Mupi's (6) Pendões (2) Faixas de Lona (2) Fotos Montras	340,00 € (Parceria CMS) 0,00 € (Parceria CMS) 0,00 € (Parceria CMS) 0,00 € 125,00 € 223,00 € 240,00 €	928,00 €
Despesas Administrativas Gestão Material de Escritório Gestão Secretariado	160,00 € 705,00 €	865,00 €
Total		31.560,40€
	Rubricas de Receitas	Valor €
Outras receitas próprias * Apoio Parceria Bens e Serviços		2.370,40 €
DGArtes	Previsão valor apoio solicitado	15.430,00€
Autarquia	Previsão valor apoio CMS	13.760,00€
Total		31.560,40€

FICHA 3 Reposições

Rubricas de Despesa		Valor €
Orçamento 1) "Cruz de Giz" 2) "Poetria" 3) "No Meio de Mil Dores"		
Direção Artística Encenação Duarte Victor Célia David Miguel Assis		0,00€
Equipa Artística Célia David Celina Piedade Duarte Victor Filipe Duarte João Fernandez José Lobo Miguel Assis Susana Dagaf Rita Ferraz		4.500,00€
Equipa Técnica Montagem Produção Álvaro Presumido João Carlos Fonseca João Bordeira José Santos Luís Valido Rita Melo Ricardo Crista Sara Rodrigues Rui Curto Daniel Janeiro Inês Tavares		5.700,00€
Espaços e Equipamentos		840,00€

Produção e Montagem			
Direitos de Autor	220,00€		1.126,20€
Figurinos	352,50 €		
Cenários	450,00€		
Adereços	130,70 €		
Edição Registo Documentação			
Flayer's (1.300)	406,00€		948,00 €
Mupis	310,00€		
Cartazes	152,00€		
Fotos Montras Faixas Lona	80,00€		
Logística			
Transporte	560,00€		1.640,00€
Refeições	1.080,00€		
Despesas Administrativa			
Secretariado	250,00€		250,00€
Consumíveis			
Total			15.004,00
Rubricas de Receitas			
Bilheteira			
A Gráfica "Cruz de Giz" Abril Maio (6 Representações x 60 Espetadores x 10€)	3.600,00€		
Teatro de Bolso "POETRIA" /Janeiro Fevereiro (4 Representações x 50 Espetadores x 10€)	2.000,00€		
Casa da Avenida "POETRIA" /Julho (4 representações x 40 x 10€)	1.600,00€		11.434,2€
"No Meio de Mil Dorez" (Entrada Gratuita)			
Venda de Espetáculos	4.000,00€		
Apoio Bens Serviços AGA	234,20€		
DGArtes			0,00€
Autarquia			3.569,80€
Total			15.004,00€

FICHA 4 Atividades Complementares

Rubricas de Despesa	Orçamento Atividades Complementares	Valor €
Equipa de Direção Duarte Victor Célia David Miguel Assis Susana Dagaf		0,00 €
Equipa Artística (Variável/Equipa Fixa + Convidados)	(Estimativa Honorários)	1.000,00 €
Equipa Técnica Montagem Álvaro Presumido João Carlos Fonseca Rui Curto		600,00€
Espaços e Equipamentos	(Manutenção Limpeza)	200,00 €
Produção e Montagem		0,00€
Edição Registo Documentação		330,00€
Logística Consumíveis		140,00 €
Deslocações Alojamento Alimentação		150,00€
Despesas Administrativas		0,00 €
Total		2.420,00€€
Rubricas de Receitas	Valor €	Valor €
Bilheteira	(Atividades de entrada livre /gratuita)	0,00 €
Outras receitas próprias		0,00€
DGArces		0,00 €
Autarquias		2.420,00 €
Outros		0,00 €
Apoio privado		0,00 €
Total		2.420,00€

FICHA 5 Formação

Rubricas de Despesa	Orçamento Formação Workshops	Valor €
Equipa Direção Célia David Duarte Victor Miguel Assis	Contratos de Trabalho Efectivo	0,00 €
Equipa Artística		0,00 €
Equipa Técnica de Formação Álvaro Presumido Célia David Duarte Victor Miguel Assis	(1 x 90€ x 6 meses x 4 Formadores = 2.160,00€)	2.160,00 €
Espaços e Equipamentos		1.500,00 €
Produção e Montagem	(Apresentação)	800,00 €
Edição Registo Documentação		400,00 €
Logística		450,00 €
Comunicação Promoção Divulgação		430,00 €
Despesas Administrativas		0,00 €
Total		5.740,00€
Rubricas de Receitas		Valor €
Bilheteira		0,00 €
Outras Receitas próprias (10 Inscrições workshop x 45,00€ x 6 meses)		2.700,00 €
DGArces		3.040,00 €
Autarquias		0,00 €
Outros		0,00 €
Apoio privado		0,00 €
Total		2.700,00 €
Saldo		5.740,00

Resumo do Plano Orçamento 2022	
ESTRUTURA	130.647,32
Criação 1 "As Alegres Comadres de Windsor" William Shakespeare	42.675,00 €
Criação 2 "Mar Me Quer" Mia Couto	31.560,40 €
Reposições "Cruz de Giz" (A Gráfica + Circulação) "Poetria" (Teatro Bolso + Casa Avenida) "No Meio de Mil Dores" (Espaços Patrimoniais Museus)	15.004,00 €
Atividades Complementares O Beijo da Palavrinha" TAS no Teatro Escolas Outras Actividades Animações Leituras Encenadas	2.420,00€
Formação	5.740,00 €
Total Global	228.046,72€